

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *A Crítica*Class.: 239Data: 01.12.92

Pg.: _____

Índios contam com barcos como ajuda

A doação de um motor de centro de 36 HP, com casco de 14 metros, de um motor de popa de 25 HP com bote de alumínio de seis metros e a reforma de um motor com casco de 14 metros e motor de 36 HP foi o pedido feito pelo coordenador do Conselho Geral da tribo Satere-Mawé, Mecias Pereira Batista, mais conhecido como Mecias Satere, ao governador Gilberto Mestrinho. As embarcações, explicou Mecias Satere, irão atender a área indígena Andirá-Marau, composta por uma população de 6.025 índios, distribuídos em 45 aldeias entre os municípios de Barreirinha, Parintins, Maués, Itaituba e Aveiro, no Estado do Pará.

Mecias garante que nos últimos anos as dificuldades no tocante ao transporte na área indígena têm se acentuado em virtude dos barcos que a comunidade possui estarem danificados. "O primeiro problema que enfrentamos é com relação ao escoamento da nossa produção. Somos obrigados a vender o que produzimos — especialmente laranja, batata, cará, jerimum e banana — para regatões que pagam preços abaixo do custo. Muitas vezes chegamos a perder toda a nossa safra por não possuímos meios de transportá-la aos centros consumidores das cidades amazonenses", explicou Satere.

Outro problema que as comunidades indígenas da área Andirá-Marau enfrentam em função da falta de transporte é com relação a saúde dos índios. Grande parte dos pacientes em estado grave chegam a morrer por falta de atendimento médico porque não dispomos de barcos para transportá-los aos lo-

cais aonde o socorro existe. Para se ter uma idéia, muitos deles morrem por picada de cobra ou complicações no parto. Outros precisam ter partes de seus membros amputados para sobreviver, o que poderia ser facilmente evitado com o atendimento médico imediato", revelou Mecias Satere acrescentando que a aquisição de barcos se torna imprescindível para as comunidades indígenas, principalmente agora com o reaparecimento dos casos de cólera. "Em Parintins morreram dois índios com cólera por causa da falta de atendimento médico no tempo correto. Muitos casos já foram detectados mas ainda bem que todos conseguiram sobreviver, com exceção dos meus dois irmãos de Parintins".

O coordenador do Conselho Geral da tribo Satere-Mawé disse estar esperançoso de que seus pedidos sejam atendidos. Ele adiantou que o governador Gilberto Mestrinho já está providenciando a compra do motor de popa de 25 HP e do bote de alumínio, prometendo entregá-los à comunidade indígena daqui há 15 dias. O motor de centro, conforme explica Satere, só vai ser comprado pelo Governo do Estado em março de 93. "Quanto à reforma do barco Satere II — que a comunidade adquiriu em virtude de uma indenização paga pela empresa francesa Elf Equitaine pelos danos causados ao habitat indígena em função de uma pesquisa de petróleo na bacia hidrográfica do rio Andirá — o governador prometeu fazer. A reforma está orçada em Cr\$ 29 milhões e 355 mil", revelou Mecias Satere.